

**"Fotografo meu novo cotidiano da janela da sala do apartamento onde moro, cuido de plantas e da casa e escuto música. Sinto falta dos amigos, do trabalho, da família, da arte e das viagens. Mas a gente vai em frente. Como diz um grande amigo meu, 'tudo passa'."**

Além do trabalho remoto, diria até que, enquanto fotógrafo que sou, continuo fotografando.

Fotografo meu novo cotidiano. Da janela da sala do apartamento onde moro, por exemplo, registro uma paisagem urbana, bem movimentada, carregada de acontecimentos. Objetos do lar e ensaios da minha filha fazem parte também da minha pauta. Cuido de plantas, escuto música, faço atividade física, leio (pouco), vejo seriados de TV, além de lavar e cozinhar - faço pão. Tomo sol. Sinto-me privilegiado diante desse retrocesso político-social que estamos passando. Sim, saí da minha rotina para entrar em outra. Faz muita falta a ausência física de amigos, do trabalho, da família, da



arte e das viagens. Também me fez pensar pra dentro e pra fora. Em alguns momentos até me surpreendi e em outros tive medo e insegurança. Mas a gente vai em frente. Como diz um grande amigo meu, "tudo passa". Escutar música também alivia bastante tudo isso.

*Legenda: À esquerda, registro através da janela do meu apartamento. Como me sinto, meio que 'engradeado'... À direita, registro através da janela do meu apartamento. Imagem em sobreposição que retrata a solidão dos dias em quarentena.*

**Roberto Jesus Oscar**

Departamento de Arquivo e Documentação/COC